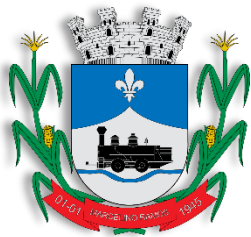


Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ATA 24/2019 - SESSÃO ORDINÁRIA

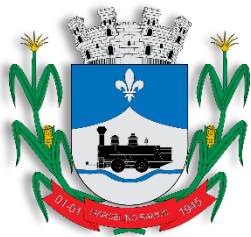
Ata da Sessão Ordinária realizada no dia quatro de novembro de 2019, às dezenove horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos.

Aos quatro dias do mês de novembro de 2019, às dezenove horas, na Sala de Sessões, neste Município de Marcelino Ramos, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, presidida por Sua Excelência o Senhor Vereador Presidente **HÉLIO MÜLLER**, com a presença de Suas Excelências os Senhores Vereadores **ADEMIR ANTONINHO MOMO, ANTONIO CARLOS GOMES DOS SANTOS, DAMIANA SALETE CORREA MENDES, ELIANA LANZANA, ENIO LUIZ WITTMANN, GILMAR DUTRA RIBEIRO, HÉLIO MÜLLER, SÉRGIO ALEXANDRI e SÉRGIO ANTÔNIO BEAL**. Abrindo a sessão, o Presidente cumprimentou os Vereadores e os assistentes e solicitou a leitura de correspondência recebida do Ministério Público Federal sobre a realização de melhorias nas ERS 491 e 126. Nas **Correspondências recebidas do Prefeito Municipal**, solicitou a leitura dos Ofícios 409; 410; 411; 413; 421; 426; 427; 432; 433; 435 e 436/2019. Nos **Expedientes apresentados por Vereadores**, o Presidente transferiu a Presidência ao Secretário, que solicitou a leitura da Indicação 16/2019, dos Vereadores Ademir Antoninho Momo, Enio Luiz Wittmann, Hélio Müller e Damiana Salete Correa Mendes. Retomada a Presidência pelo titular, este solicitou a leitura do Pedido de Informação 24/2019, do Vereador Antonio Carlos Gomes dos Santos. Após as leituras, o Presidente deixou o Pequeno Expediente à disposição dos Vereadores para manifestações. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] Só para registrar neste Pequeno Expediente, não sabemos se vamos ter o Grande Expediente, todos já sabem as máquinas da empresa Traçado chegaram na 491, mas com esse clima chuvoso que tem essa semana, não sei se eles vão conseguir retirar o cascalho lá do Leonel. Então acredito que em nome de todos os Vereadores que se preocupam com essa questão, o Prefeito também está envolvido, tivemos audiência com o DAER, com Ministério Público, com Deputados, deixo como sugestão aí, se o Município puder auxiliar ao menos na extração do cascalho, há outras cascalheiras que a gente sabe lá, inclusive lá no Japonês, acredito que de repente poderia fazer uma parceira, não sei, na última sessão deixei até alguns documentos com o Líder de Governo, o seu Antoninho Momo, se o termo de cooperação técnica com o DAER tem andando, como está, mas é uma preocupação nossa, visto que as máquinas estão aí, então eu acho que os Vereadores, também acredito que todos concordam que o Município, se puder auxiliar na extração do cascalho ou ceder cascalho, que é de grande importância aí, aproveitar esse momento, mesmo que veio agora com esse período chuvoso, mas temos que dá andamento para que não aconteça novamente de só puxar o barro das valetas para dentro e em poucos dias está igual. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Eu queria aqui agradecer e também parabenizar a direção da escola de Suzana, escola municipal, a comunidade também de Suzana, parabenizar, dar os parabéns pela conquista que tiveram e também agradecer o Prefeito Municipal, que nos atendeu, atendeu o pedido da escola e também lá daquela comunidade, visto que tem um pavilhão e os alunos jogavam futebol, preparação física lá no pavilhão e vocês sabem, não tinha rede, não tinha rede e aí os alunos jogando futebol, estava, assim, danificando equipamentos e coisas da comunidade e aí a comunidade, juntamente com a escola, fez o pedido, falaram comigo, nós fomos falar com o Prefeito Municipal, nós fomos na Secretaria de Educação também e prontamente o Prefeito, a Secretaria de Educação atendeu e já foram instaladas, então, as redes lá no pavilhão para que assim os alunos possam jogar lá futebol tranquilo naquele pavilhão. Eu queria só agradecer e parabenizar também a comunidade, a escola e também o Prefeito". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Com relação também à 491,



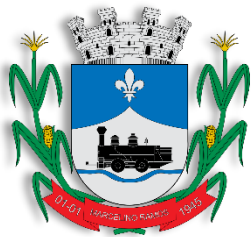
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

que é uma pauta aqui desta Casa e de toda a comunidade marcelinense, colocar que na semana passada estiveram os Engenheiros da Traçado aqui no Município e tive a oportunidade de conversar com o Secretário de Obras, o André, também com o Prefeito Juliano, os quais se prontificaram prontamente a auxiliar na retirada do cascalho na propriedade do Leonel Franzen. Sabe-se da dificuldade com a umidade dessa cascalheira e, diante disso, o Executivo Municipal, o Prefeito Juliano está licenciando uma nova cascalheira nesta região, que nessa próxima quinta-feira terá outra cascalheira já à disposição da empresa Traçado e, inclusive, os Engenheiros já estiveram no local e confirmaram da qualidade e da quantidade de cascalho que tem nesse local para ser extraído. Essa cascalheira seria na propriedade do Alcides Schwingel, o qual já autorizou o licenciamento da mesma para que se posa, então, fazer essa extração e facilitar o cascalhamento da 491. Então essas são algumas ações do nosso Executivo Municipal aí, juntamente com a Secretaria de Obras e o Secretário André Mendes". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- [...] Eu gostaria também de aproveitar a colocação do colega Antoninho Momo, parabenizando o governo municipal pela colocação da rede ali na escola de Suzana, na quadra, que também fosse tomado o mesmo caminho e o mesmo posicionamento com relação à rede lá na quadra da escola de Coronel Teixeira, Escola Gabriel Ferri, e que atende também a escola estadual. Com relação ao que colocou o colega Enio, realmente as máquinas do Estado estão no nosso Município e voltamos a pedir que o Município sim procure a empresa, através do DAER, e se coloque disponível para auxiliar e que nós não percamos essa oportunidade, tanto na Promotoria quanto em outros lugares a gente sabe da dificuldade que tem o Estado hoje em atender os pedidos, e nós aqui no nosso Município estamos com as máquinas aqui, não podemos... um pouco de azar também, de novo, vêm as máquinas, chove, parece que não é para sair mesmo a obra, porque aquela estrada ali hoje, passando por ali, tive que desviar, entrei lá em um local que eu nem sabia, quase me perdi porque não tem nem como andar na 491, não tem condições. Então quero reiterar a colocação do colega Momo com relação à rede e do colega Enio com relação a que o Município realmente se prontifique, que busque, de maneira até voluntária e insistente, colaborar para que o serviço naquela via saia a contento de todos. Obrigado". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] Eu quero parabenizar todos os colegas Vereadores, a Maíra, as pessoas da comunidade margeando a 491 que estiveram na Promotoria, que estiveram aqui na Câmara, ao Executivo Municipal, teve uma audiência com o Promotor, ao Promotor de Justiça, ao Governo do Estado que mandou as máquinas e que cabe a nós agora, a todos, ajudar naquilo que nós pudermos, porque nós temos que usar a palavra nós, senão nós vamos ficar repetindo em todas as sessões a questão da 491, agora é esperar parar de chover e acompanhar os trabalhos, quem sabe até naquilo que a gente puder ajudar para que realmente saia só da conversa e que realmente seja completado, seja feito o serviço concreto na 491, vamos esperar para depois dar os parabéns. Também, senhor Presidente, foi matéria nesta Casa na reunião passada, o quiosque lá do Fritsch caiu, sorte que não tinha ninguém em cima e eu solicitei esse Pedido de Informação ao Executivo, nós aprovamos em 2016 o convênio com o IEPRO, o que é que é o IEPRO? A pessoa que está devendo para o Município, o Município encaminha para o cartório, não tem custo nenhum para o Município, não precisa ajuizar para depois o devedor ter que pagar as custas judiciais. Então isso aqui está aprovado em 2016, estou pedindo ao Executivo o porquê, sendo que Viadutos, Maximiliano, Gaurama já aderiram a esse programa que é simplificado e econômico. Muito obrigado". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- Na verdade ao final dessa reunião eu ia fazer uma solicitação de Questão de Ordem para deixar aqui um pedido verbal, mas como o senhor deixou essa abertura para a gente falar no Pequeno Expediente, então vou fazê-lo nesse momento. Na reunião passada, eu havia protocolado um Requerimento sobre contratação de Psicólogo e hoje eu recebi a resposta do Prefeito Municipal embasada também em alguns argumentos encaminhados pelo Secretário de Saúde. Então eu gostaria só de deixar bem claro, assim, e talvez os colegas já devem ter observado que não é mérito meu, mas acho que de todos vocês, a seriedade com que a gente faz os encaminhamentos nesta Casa, a seriedade. Eu particularmente, antes de fazer um pedido, eu procuro ter um embasamento teórico para o que eu coloco e eu faço os meus pedidos diante de uma real necessidade da comunidade, uma real necessidade da comunidade. Por isso, eu vou deixar o meu pedido aqui diante da resposta do Prefeito. Eu



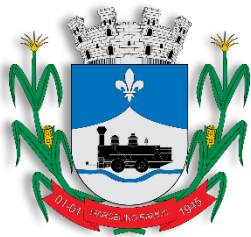
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

gostaria, se for do entendimento de vocês, fazer um pedido ao senhor Prefeito Municipal, se a Psicóloga que atende a Assistência Social, ela pode fazer atendimentos clínicos, porque no Requerimento que eu fiz eu deixei bem claro que se referia a atendimentos clínicos. Então, como o Prefeito está me dizendo aqui que possui duas Psicólogas, agora me surgiu essa dúvida e eu gostaria deste esclarecimento: nos casos em que eu pontuei os meus argumentos, a Psicóloga da Assistência Social pode fazer a intervenção clínica? Eis a pergunta. Se ela pode, então este serviço está acontecendo? É a dúvida que me surgiu agora, que no meu entendimento, até onde eu sei o trabalho da Psicóloga do CRAS é outro, é diferente, não é o atendimento clínico. Então eu gostaria de fazer esse Pedido de Informação para a gente também estar embasado nisso e entender o funcionamento do serviço então. Outra coisa é a resposta da Secretaria de Saúde: o item número um, que há o argumento de que a folha extrapolou os gastos; compreendo, eu compreendo plenamente, é uma resposta bem à altura e a gente têm discutido isso nas reuniões. O item dois, fazer encaminhamento para a CRE, para disponibilizar o serviço para as escolas estaduais? Mas o Plano de Carreira da Secretaria Estadual de Educação não prevê essa função dentro da Secretaria e os alunos, quem está precisando, familiares, as demandas que estão tendo, eles não são munícipes? Eles não pagam impostos? E a terceira justificativa, aliás, não é justificativa, é uma sugestão: que nós, que a gente vá até o Promotor e diga que não é mais para mandar casos do Judiciário porque não estão dando conta; mas esse não é o meu papel, eu estou fazendo um pedido para se observar a demanda da comunidade, só isso. Se não tem, caso as demandas judiciais estão atrapalhando, não estão dando conta, quem tem que ir lá é o Secretário. Então eu só quero dizer assim: que a resposta pareceu uma alfinetada nesta Vereadora, isso que me pareceu. Então assim, me parece que foi encarada como uma afronta, e não é isso, esse é o nosso papel, eu não estou querendo afrontar ninguém! Eu estou olhando para um problema e tentando achar um caminho para resolver; se não dá, é só falar que não dá. Agora não precisa se preocupar em alfinetar ninguém! Não precisa se preocupar em alfinetar ninguém, até porque eu não posso chegar na Promotoria e dizer 'olha, o Secretário mandou dizer para nós que ele não pode, mandou dizer que é para a gente ir lá pedir para o senhor não mandar mais! Nós não podemos fazer isso! Então assim, vamos... eu acho que o mínimo que a gente merece nessa Casa é respeito, respeito, nada de se alfinetar, porque eu procuro mandar meus Requerimentos com muita argumentação e com muito respeito! Muito obrigada. Desculpa por ter me estendido, mas acho que isso tem que ser dito". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- [...] A matéria minha no Grande Expediente, senhor Presidente, aquela água do lado da Igreja. Já faz três anos que estamos pedindo, senhor Presidente, três anos! Será que é difícil designar um funcionário para fazer uma valetinha de dez centímetros para aquela água ir para fora?! Pô, nós estamos em um período de turismo agora, os turistas estão visitando a nossa cidade e quando chove, alguém que não conhece entra ali e molha, acho que até o Prefeito... não, o Momo quase foi molhado esses dias. Então, senhor Presidente, volto a falar para Vossa Excelência: vamos falar para que agilize isso aí. Fiz um pedido de um Requerimento de um chapéu lá chileno, o quiosquezinho lá do Fritsch, não deu nem tempo do Prefeito responder para nós, caiu. Caiu, tudo bem, não é culpa do Prefeito, não é nossa, não é de ninguém, é das intempéries, do tempo, enfim, mas pedir por gentileza que não se demore o tempo que está demorando para tirar aquela água do lado da Igreja! Que vão lá o mais breve possível, senhor Presidente, e façam bem feitinho agora, de repente se der para ampliar um pouquinho mais, até um metro cada lado, para dar condições aos turistas que lá visitam! Muita gente vai visitar lá! Outra coisa, senhor Presidente, para ser mais preciso: placa de sinalização no nosso Município, como somos carentes de sinalização para informação para o turista. Sábado estava no Seminário umas quatro horas da tarde tomando chimarrão com a minha família, pessoas que desciam ali do Seminário para vir a Marcelino pegavam para o Seminário, pessoal carregado com motos nas camionetes. Eu disse 'ô, manobrar aqui é ruim, tchê, desce aqui assim e faça a volta onde tem que fazer ali embaixo, por fora do asfalto'. Que entrem em contato com o Padre Renoir, fazer duas plaquinhas, senhor Presidente, duas plaquinhas indicando o centro da cidade e quem sobe o Seminário, para não dar controvérsia na sinalização. Então, senhor Presidente, agilidade nesses pedidos desse Vereador, Vereador Momo já fez o pedido da água e também não fomos atendidos até hoje. Seria isso, senhor Presidente". O Presidente **Hélio Müller** disse: "-



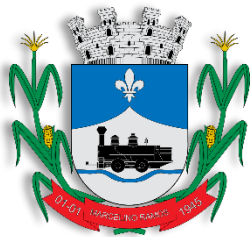
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

[...] Reforçando aqui o que já foi citado, que essa Casa, em conjunto com os nove Vereadores, juntamente com a comunidade tomou a decisão da busca da parceria e do apoio do Ministério Público, surtiu efeito. As ações que os senhores e senhoras tiveram de forma individual, nós fizemos, o Executivo fez, uma resposta positiva à nossa comunidade. Foi falado aqui, já estão no trecho, está sendo viabilizado, eu sei que o Executivo, o Prefeito Juliano esteve falando com eles, estive no local também para ver sobre a questão das cascalheiras, negociar com os proprietários, porque vai estar entrando nas propriedades particulares também e esperamos que o tempo colabore e que nós, juntamente com a comunidade, consigamos acompanhar os trabalhos, que dê um resultado inclusive para a parte de cima da 126 que ficou sem a manutenção o trecho, em especial entre o Balneário e o Morro do Ligeiro". Nas **Matérias em Regime de Urgência Especial**, o Presidente solicitou a leitura do Ofício 434/2019, que encaminha o Projeto de Lei 041/2019. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou a leitura do Ofício 431/2019, que encaminha o Projeto de Lei 042/2019. Após a leitura, colocou o regime de urgência especial em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Ainda dentro da matéria em regime de urgência especial, eu consulto o plenário com referência ao Projeto anterior, aprovado o regime de urgência, 041/2019, da abertura de crédito, da autorização desse plenário para nós fazermos convocação extraordinária logo após essa sessão para nós votarmos em virtude de que o Executivo está aguardando os seus prazos devidos para licitação desses projetos e execução durante o ano de 2019. Com a ciência de todos, vamos dar sequência nos trabalhos para posterior, então, realização". Nas **Matéria em Primeira Discussão e Votação**, o Presidente solicitou a leitura do Parecer 46/2019 sobre o Projeto de Lei 038/2019. Após a leitura, colocou o Projeto de Lei em discussão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Este Projeto de Lei, o 038/2019, ele vem para fazer uma correção na Lei 057/98, principalmente no Capítulo Três desta Lei, que trata das questões de taxa de cobrança da Municipalidade. A Lei 057/98 traz taxa de limpeza pública, juntamente com a taxa de coleta de lixo, e essa nomenclatura taxa de limpeza pública dá o entendimento de uma taxa do coletivo, então quando se fala em taxa de limpeza pública, você não consegue dimensionar especificamente uma residência ou uma pessoa porque lá fala em limpeza pública, limpeza pública pode ser toda a área urbana, vamos dizer assim, da cidade, e taxa de coleta de lixo, ela é possível ser divisível, porque cada residência, cada cidadão gera o seu lixo e a Municipalidade, então, faz a coleta, o destino e o tratamento. Então a nomenclatura taxa de limpeza pública está sendo excluída desta lei, até porque não se usa mais em função de se tratar da coletividade e não de questões particulares de uma residência e os valores, os valores dimensionados atualmente não serão alterados, nada na lei, com relação a cobranças a maior ou a menor, será atingido com essa substituição da nomenclatura, e também para facilitar as interpretações jurídicas com relação à interpretação de cobrança de taxas. Seria isso senhor Presidente, muito obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Senhor Presidente, eu, como é uma matéria em primeira votação e discussão, eu vou me posicionar contrário a essa lei nesse momento e, inclusive, me condeno por não ter já me aprofundado nesse assunto, mas já faço um Requerimento a Vossa Excelência, que através da nossa assessoria jurídica pela associação com a UVERGS, nos peça um parecer sobre essa situação aqui. Nós estamos em uma situação muito complicada em nosso Município com relação à questão de lixo, tivemos uma audiência pública muito acalorada nesse sentido e eu não vejo, assim, justificativa para mudar a nomenclatura de um serviço se não vai mudar o valor, não vai mudar nada, mas poderá mudar no futuro. Então eu me posiciono contrário a essa lei nesse momento e pediria, se fosse possível, pedir um Parecer Jurídico para a UVERGS sobre essa lei. Obrigado". O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- [...] Já tinha anotado aqui, na mesma posição do Vereador Du, eu também já tinha anotado aqui que nós temos outra votação, hoje eu vou me posicionar contrário porque também quero consultar um Parecer Jurídico, nada impede que na próxima, diante dos esclarecimentos, não possa votar favorável. Mas falando dessa taxa de coleta de lixo, eu tenho sido muito cobrado pelos nossos munícipes a quantia de taxas, o nosso IPTU relativamente é um dos mais altos do Alto Uruguai, e falando ainda em coleta de lixo, recém me mandou, lá de Coronel, um *whats*, um morador, mandando umas fotos do trevo lá de Coronel onde eu fiz nesta Casa, o pedido foi aprovado por



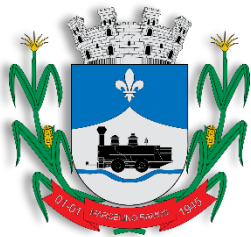
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

unanimidade para pôr uma lixeira no local e não foram tomadas providências, a sujeira lá naquele trevo sem ter uma lixeira, onde os lixos espalhados. Então peço ao Líder de Governo aqui que providencie uma lixeira, peça ao Executivo, pois o Vereador Momo também lembra que lá em São Sebastião tivemos uma reclamação juntos e foi resolvida, né Vereador, então peço uma atenção. E hoje o meu voto é contrário até vir um Parecer Jurídico sobre essa questão. Meu muito obrigado". O Vereador **Sérgio Alexandri** disse: "- Senhor Presidente, quase que na mesma linha dos colegas, qual a diferença de taxa de limpeza pública para taxa de coleta de lixo, vai melhorar para quem? Para o Executivo! Agora, para o cidadão, o que é que vai melhorar? Temos o Bairro Vohn Muhlen que Vossa Excelência Damiana Mendes mora lá, tem reclamação quase que diária, o pessoal tem que descer de carro lá embaixo ou até lá embaixo ou trazer para cá, para quem vem por cima, para depositar o lixo! Então a minha pergunta é: o que é que vai melhorar para o contribuinte? Nós temos que pensar no contribuinte! O contribuinte está fazendo a parte dele, o que é que o Município está fazendo em prol do contribuinte com a arrecadação da taxa de limpeza pública, ou taxa de coleta de lixo? Hoje também sou contrário, senhor Presidente, até nós obtermos maiores informações, informações concretas referentes a esse Projeto. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Projeto de Lei em primeira votação e discussão. Rejeitado por cinco votos a três, com votos favoráveis dos Vereadores Ademir Antoninho Momo, Damiana Salette Correa Mendes e Enio Luiz Wittmann e votos contrários dos Vereadores Antonio Carlos Gomes dos Santos, Eliana Lanzana, Gilmar Dutra Ribeiro, Sérgio Alexandri e Sérgio Antônio Beal. O Vereador **Sérgio Alexandri**, por Questão de Ordem, disse: "- Senhor Presidente, só para reforçar o pedido do Vereador Du, não vamos esquecer o Parecer da UVERGS para nós termos mais embasamento e não prejudicarmos, de repente, o contribuinte ou o Executivo ou os dois juntos". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Já que abriu a situação aqui, taxa de limpeza pública, o contribuinte pode estar pagando uma taxa que ele não gerou o gasto. Limpeza pública, tu vai pagar limpeza pública do coletivo? Não, não vai pagar a limpeza pública do coletivo, tu vai pagar a taxa da coleta de lixo, do que você gerou, então taxa de limpeza pública trata do coletivo, porque tu não tem como especificar de quem é que é a taxa de limpeza pública, então o Executivo está trazendo esse Projeto de Lei para facilitar para o contribuinte, para ele não pagar uma taxa de limpeza pública que não é dele e sim só pague a coleta do lixo, essa é a reputação da lei". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Só para ajudar e justificar, o Projeto, tu lê ele, de um lado você entende ele, porque nós temos a questão da limpeza pública, que é a limpeza pública, e a coleta de lixo é a coleta do nosso lixo particular de cada um. Mas como foi pedido um Parecer da UVERGS, depois se estiver ok a gente vota tranquilo, eu voto tranquilo, porque a gente entende, e tem mais uma discussão que vem para nós legislarmos, que é o entulho, galho, sofá, geladeira que fica na beira das estradas, então tudo isso nós teríamos que discutir, nós teríamos que legislar porque amanhã ou depois o Tribunal de Contas já está apontando em alguns municípios a coleta do lixo. Aqui nesse Projeto não vejo alteração de valores, que eu pensei que poderia vir, taxa de limpeza pública deve estar dentro do IPTU e a coleta do lixo separado. Mas vamos aguardar, pegar um Parecer para clarear para todo mundo, beleza? Obrigado". O Presidente **Hélio Müller** disse: "- Lembrando que nós temos também um Plano Diretor do Município que trata sobre isso, temos que analisar se de fato está sendo executado tudo o que está no Plano em virtude de que foi aprovado por nós aqui, pela Casa Legislativa, mas construído com a própria comunidade, então é uma análise que temos que fazer para emitir esse novo Parecer". Em seguida, o Presidente colocou em votação a Ata 22/2019, da sessão ordinária do dia 21 (vinte e um) de outubro de 2019. Aprovada por unanimidade. O Presidente consultou o plenário acerca da tramitação das demais proposições apresentadas em virtude do horário, tendo sido mantida a tramitação das mesmas. O Presidente solicitou a leitura do Requerimento 36/2019. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- Então, eu posso dizer assim que neste 20 (vinte) de setembro passado, 20 (vinte) de setembro deste ano nós tivemos, nós gaúchos tivemos dois motivos para comemorar: o primeiro pela passagem do Dia do Gaúcho, mas o segundo porque o Presidente Jair Bolsonaro, ele assinou e aprovou a Lei de Liberdade Econômica, cujo Relator e grande defensor foi o Deputado Federal Jerônimo Goergen, do Partido



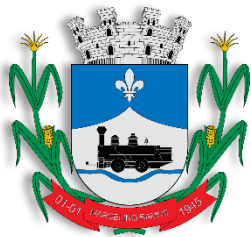
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

Progressista do Rio Grande do Sul. Então essa lei, ela propõe uma série de ações que vão desburocratizar e facilitar a vida de quem quer empreender, de quem quer abrir o seu próprio negócio, beneficiando, inclusive, quem está desempregado há muito tempo e que querem iniciar algo para si, um negócio próprio, então a gente acredita que a Lei de Liberdade Econômica, ela vai impulsionar a economia e, consequentemente, diminuir o índice de desempregados do país. Nós já vimos, inclusive, economistas e especialistas em gestão pública que afirmam que até o momento a postura do Estado e quando se fala de Estado, de governo, não Estado do Rio Grande do Sul, mas de governo, até agora ele só fez atrapalhar e dificultar a vida de quem quer empreender no país e, de certa forma, essa lei vai dar oportunidade de quem é empregado, talvez, daqui a pouco, virar patrão. Então alguns pontos que são contemplados nessa lei para atividades de baixo risco, que dá para a gente, de uma forma bem resumida, assim, citar alguns, como a dispensa de alvará, limita prazos para o Estado responder o empreendedor, a carteira de trabalho digital, a extinção do e-Social, ele reforça alguns princípios do livre mercado, então assim, eu não sei se os colegas Vereadores já tiveram oportunidade de dar uma olhada nessa lei, eu solicitei que a Mãira imprimisse uma cópia, ela tem ali, se alguém tiver interesse de pegar depois para dar uma olhada, e assim: eu entendo que o Município deve se adequar, deve adequar a sua legislação, enfim, deve ter no Município a Lei de Liberdade Econômica. Eu estava vendo agora, acabei de ver uma matéria do Correio do Povo de sábado, dia dois de novembro, e a matéria dizia assim, que os Deputados e a FAMURS estão incentivando os municípios, estão incentivando os Prefeitos a colocarem em prática, aprovarem essa lei o mais rápido possível, e inclusive tem algumas pesquisas que estão dizendo que os municípios, o país de um modo geral, implantando essa lei, fazendo ela acontecer, têm uma perspectiva de crescimento do PIB de 7% (sete por cento) e um incremento na geração de emprego e renda de 4% (quatro por cento) em um prazo de 10 (dez) a 15 (quinze) anos. Isso são pesquisas que estão na mídia e informações que eu fui buscar e é algo de extrema importância que vai dar oportunidade para quem quer ter o seu próprio negócio e com mais liberdade, com menos sufoco do que aconteceu até hoje, porque eu até ouvi uma palestra on-line de um dos maiores especialistas em Administração do país, que é o Idalberto Chiavenato e ele diz assim, que a burocracia do Brasil atrapalha o desenvolvimento do país. A fala dele foi anterior à promulgação da Lei de Liberdade Econômica. Eu acho que é algo que todo nós voltar, olhar para isso e ver as formas de colocar em prática o mais rápido possível no Município. Muito obrigada". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Colega Lili, muito importante e oportuna essa colocação da colega Vereadora. Final de semana ainda estava comentando com algumas pessoas dessa lei que vem realmente com o objetivo de agilizar e incentivar que as pessoas, diante da crise econômica, possam ter uma alternativa de abrir o seu próprio negócio sem aquela burocracia, aquele entrave que o Poder Público oferece ou impõe às pessoas: taxa de alvará, uma série de situação que ela vem beneficiar e o nosso Município, colega Lili, ele carece dessa agilidade, dessa modernização no nosso Município. Estive acompanhando agora pelo jornal regional semana passada onde quatro municípios aqui na nossa região são premiados com o prêmio de Gestor 2019. Aratiba, Barra do Rio Azul, Erechim e Itatiba do Sul, dois municípios bem menores que o nosso, bem mais novos que o nosso e premiados com esse prêmio, que ele vem nada mais a ser do que a agilidade, a prestação de serviço para a nossa comunidade. Aqui, para conseguir uma certidão negativa é um problema, tem que vim até a Prefeitura, tem que pedir, aí tem que subir lá em cima, aí desce ali embaixo, aí tem que ir na Livraria pagar uma taxa, tem que voltar para a Prefeitura com uma guia para outra funcionária anotar em um livro, isso aí é coisa do passado, isso é coisa do passado. Tem Prefeituras hoje aqui na região que você coloca lá o CPF da pessoa, já sai a certidão negativa na hora! No Estado é assim, na União é assim, e no nosso Município as pessoas têm que, além de pagar, colega Sérgio, tem todo esse entrave. Eu vejo que o Município tem na sua essência cobrar os impostos e os serviços, é óbvio, senão ele não consegue manter a máquina e nem honrar os compromissos, mas eu vejo também teriam outros caminhos, colega Lili, e esse seria um dos caminhos: incentivar, desburocratizar, facilitar com que o nosso jovem, o nosso munícipe possa trabalhar com mais facilidade, com menos entrave...". A Vereadora **Eliana Lanzana** solicitou aparte e disse: "- Eu citei e você também está falando de questões que a gente já se inteirou de questões administrativas que estão



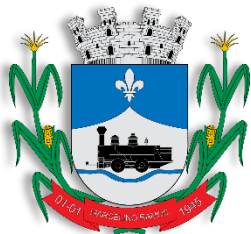
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

ficando mais leves para quem quer empreender, mas entra toda uma gama de ações na área da vigilância que vai mudar também, por exemplo, empresas de até dez funcionários, hoje as empresas têm que ter sanitário, banheiro feminino e masculino. Segundo uma conversa com o Contador, isso também vai mudar, até dez funcionários um banheiro só, então empresas pequenas às vezes têm pouco espaço, enfim. Então vai haver mudanças e uma facilidade maior na área da vigilância também". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Então continuando, e para encerrar, o nosso Município sim deve normatizar essa lei aqui no âmbito do nosso Município para que a nossa população possa ser beneficiada com as facilidades que essa lei se propõe. Obrigado. Voto favorável ao seu Requerimento". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- Eu acho importante todos os Requerimentos, mesmo que alguns a gente vá contra ou a favor, eu acho que é um momento do país, mas eu vou analisar bem essa nova medida, até porque até então nós temos a MEI, que facilita muito o pessoal sair da informalidade. O pessoal paga hoje R\$ 52,00 (cinquenta e dois reais por mês), agora eu quero ver as outras partes, da lei sanitária, da lei para que as pessoas possam, o que é que muda desta lei para a MEI, porque hoje em vigor a lei até R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) ao ano, não paga imposto de renda, você não paga nada, eu não sei o que é que ela vem a facilitar mais, mas vou me ater com certeza nessa lei, até porque quando eu estive em Brasília, embaixo do Ministério da Saúde, o pessoal vendendo abacaxi na rua e vendendo pastel frito na hora, aqui nós não podemos fazer nada, aqui a barreira sanitária nos impede, lá vale e aqui não vale. Eu acho que nós temos, a nível... porque tem muita gente que saiu da informalidade com a MEI". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** solicitou aparte e disse: "- Colega Nico, me parece, assim, que a essência dessa nova lei, ela não se confunde com a lei da MEI, da microempresa, enfim, muito pelo contrário, ela vem até para facilitar, por exemplo, que uma MEI se instale, é o que disse a colega Lili, você quer abrir hoje um comércio com cinco funcionários, ao invés de você ter lá na sua MEI esses funcionários e ter que ter dois banheiros, você vai ter um só, então ela não entra nessa situação tributária e tal, ela vem mais para facilitar que você se instale". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** continuou: "- Então, como eu volto, sempre digo, ela vem, então, para melhorar, e muitas pessoas gostariam de abrir uma MEI, ou entrar nessa regra e não têm aonde se estabelecer. Nós precisamos urgentemente ter um local para sim fomentar os pequenos que querem se estabelecer, como nós temos aqui em Marcelino, temos o Casadei Couros, temos a fábrica de sofá, que hoje eles, a gente vê ali a fábrica de sofá que não tem aonde se expandir, gostaria de vender mais. Então assim, aquela questão que eu coloquei, que o Du colocou, eu já fiz um Requerimento há anos para que o Executivo comprasse esse programa de sair a certidão negativa, tu vai na internet e tira. Eu trouxe um ITBI de Quedas do Iguaçu, paguei aqui no Banco do Brasil, no outro dia o Tabelionato tirou on-line que o cara estava em dia com a Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu. Então são umas coisinhas que nós temos que tentar agilizar. Me parecer, na época a resposta que me veio era de que era meio caro esse programa, mas tem Prefeituras do porte da nossa ou menor do que a nossa que já está entrando, tomara que venha para somar. Obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Senhor Presidente, colegas Vereadores, eu acho que tudo que for para facilitar para quem quiser empreender é bem-vindo. Esta lei também me deixa com muitas dúvidas, eu acho que é uma lei que precisa ser posta em prática principalmente, porque, por exemplo, o argumento de um comércio que precisa dois banheiros, comércio não precisa dois banheiros, precisa de um banheiro, agora, se for uma agroindústria sim, daí seriam dois banheiros. Nesse sentido também concordo, uma agroindústria não precisa ter dois banheiros, agora um comércio não precisa trabalhar com essa hipótese da lei dizendo dessa forma. Então acho que existem muitas controvérsias nesse sentido e é importante que uma lei dessas se estabeleça e que se ponha realmente em prática em nível nacional principalmente, em nível estadual, municipal, e com relação ao Município, Marcelino, nós temos as nossas leis municipais que estabelecem até prazos para a destinação de informações, documentos, enfim. Mas principalmente no que foi já comentado da informatização, a informatização é uma tecnologia, é uma situação que está posta e cada vez mais presente no dia a dia das pessoas, e eu também entendo que a informatização dos sistemas, ela vem a facilitar ao contribuinte e às pessoas que necessitam de alguns trabalhos que podem ser via sistema. Eu sou favorável ao Requerimento sim, mas



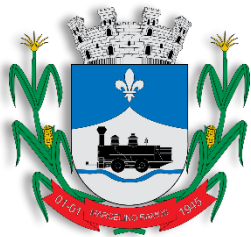
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

com alguns receios sobre como será implementado a nível nacional, estadual, municipal uma lei que realmente faça surtir efeito perante as pessoas que queiram investir. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. O Presidente transferiu a Presidência ao Secretário, que solicitou a leitura do Requerimento 37/2019, dos Vereadores Ademir Antoninho Momo, Enio Luiz Wittmann, Hélio Müller e Damiana Salete Correa Mendes e, após, colocou-o em discussão. O Vereador **Hélio Müller** disse: "- [...] Nós trouxemos essa proposição até esta Casa, esse Requerimento, as pessoas nos procuraram no intuito também de colaborar com opiniões ao Poder Legislativo e ao Executivo Municipal com relação às Unidades Básicas de Saúde. Nós sabemos, a comunidade sabe que o nosso Município é um município que talvez poucos se comparam ao nosso com relação a ter três Unidades de Saúde, pela quantidade populacional que nós temos. Temos a Unidade Central e temos descentralizada de Coronel Teixeira e agora de Suzana, que há pouco tempo também está em funcionamento. Sabemos do esforço dessa Casa e do Executivo nos investimentos que estão acontecendo aqui nas Unidades, em especial aqui da sede e de Coronel Teixeira, a ampliação das Unidades para oferecer um melhor atendimento à nossa comunidade e também sabemos que nessas Unidades, a pedido de alguns moradores, inclusive pessoas que buscam atendimento de saúde, também no intuito de colaborar, conforme eu falei, citaram a importância de se ter na parte de fora da Unidade, também um lugar que as pessoas ficam abrigadas nos dias de chuva ou de neblina ou de sol, um local para sentar e principalmente ter um abrigo com cobertura. Evidentemente que o primeiro passo e a prioridade sempre foi as salas, o atendimento, a farmácia, enfim, os encaminhamentos com os profissionais, com a estrutura que está sendo disponibilizada e agora melhorada, mas também sabemos da importância que tem, as pessoas que chegam antes, às vezes pessoas de idade que buscam atendimento ali com o Médico e chegam antes no local e tem que ficar às vezes do lado de fora, no carro, se vem de carona ou de ônibus ficam ali aguardando até que os profissionais chegam no seu horário para começar, então, a fazer a distribuição das fichas e o credenciamento das pessoas. Então esse Requerimento que a gente faz parte com os demais colegas nada é mais do que o encaminhamento do que a gente ouviu da comunidade, das pessoas que precisam desses atendimentos e justamente agora que está sendo investido um bom recurso nessas Unidades, e sabemos que o Município investe, a obrigação é 15% (quinze por cento), chegou aí a um patamar de 21% (vinte e um por cento) já em saúde, também, pela importância dessas obras e infraestrutura que têm, não seria um alto valor fazer, então, a colocação desses espaços para o lado de fora das Unidades, onde que as pessoas ficam aguardando, uma cobertura adequada para que as pessoas possam ficar abrigadas nesse local, e também um local que possam ficar sentadas até que os profissionais cheguem e comecem a fazer o atendimento do munícipes aqui da nossa cidade. Então é esse, senhor Presidente, o objetivo desse Requerimento e eu peço o apoio dos demais colegas Vereadores, visto que nós também já tramitamos esse interesse desse Requerimento e desse objetivo, juntamente com os demais colegas desta Casa. Seria isso, obrigado". O Vereador **Ademir Antoninho Momo** disse: "- [...] Foi feito esse Requerimento, como falou o colega Hélio, é uma solicitação das pessoas. A gente percebe que quanto mais se faz, sempre tem mais coisa para fazer, e é bom, nós precisamos sim, o Poder Público, nós precisamos atender bem a população, quem paga impostos e tem esse direito. Percebe, por exemplo, você pega aqui o Posto de Saúde em Marcelino, toda essa ampliação que foi feita, as pessoas chegam aqui de manhã, muitos vêm de carro e ficam dentro do carro esperando, vêm cedo, têm que vir bem cedo para talvez, muitas vezes, conseguir a ficha, e talvez está chovendo, ficam ali dentro do carro, chegam outras pessoas e eles têm que sair do carro e sair correndo até lá na frente, ali em frente, e ainda que não chegam as pessoas que vêm abrir o Posto, e aí as pessoas têm que ficar na chuva, ou mesmo de guarda-chuva, tem vento, fica difícil. Então eu acho que não é difícil fazer esse toldo, essa cobertura em frente aos Postos de Saúde e anteriormente a gente fez uma indicação, que eu sei também aqui, senhor Presidente permita-me que eu coloque isto também, nós fizemos essa Indicação porque a gente sabe que tem Vereadores também que já fizeram esse pedido também nas escolas e é um pedido das pessoas, dos alunos e dos pais também que me falaram, das escolas também, de fazer, no Espaço Criança também, eles pediram ali para fazer essa cobertura, desde o



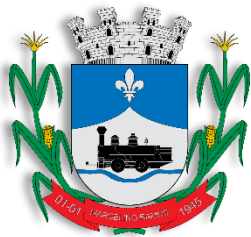
Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

portão até lá. Está chovendo, as mães vêm com as crianças pequeninhas, têm que ir lá na frente, assim, e fazendo essa cobertura facilita também. Então a gente fez esse pedido também, com certeza nós vamos, dentro das possibilidades a gente vai conversar com o Prefeito Municipal, com o Secretário de Saúde e também ter esse atendimento para a população de Marcelino Ramos. Era isso senhor Presidente, obrigado". O Vereador **Gilmar Dutra Ribeiro** disse: "- Colegas Vereadores, este Requerimento, ele vem trazer, revelar uma problemática aqui em nosso Município decorrente de falta de projeto em muitas coisas. Nós construímos um prédio para a Unidade Básica de Saúde, reinvestimos nesse mesmo prédio e em momento algum se pensa em ter um espaço para acolher as pessoas que obviamente vão lá porque estão doentes. Então, colegas Vereadores, já foi matéria aqui nesta Casa o pedido de que, inclusive, a Unidade Básica de Saúde aqui do Município e também as outras, elas abram pelo período da manhã antes para receber as pessoas que estão doentes, obviamente, e que elas ofereçam, além do conforto interno da UBS, em um dia frio, em um dia de vento, chuva, o banheiro, alguma água para as pessoas tomarem. Então nós temos aqui no nosso Município uma carência de complemento nos projetos, por exemplo: esse da falta de espaço para as pessoas aguardarem, que chegam mais cedo, a falta de uma rede em uma quadra de uma escola, o que é básico, falando com o Engenheiro: 'mas como é que não orçaram a rede? Isso aqui é coisa básica em um projeto!'. Então nós estamos aqui discutindo coisas básicas. Voto favorável ao Requerimento, esse assunto já foi matéria aqui nessa Casa e eu só entendo que tem que ser muito mais amplo esse atendimento aos doentes de nosso Município e como também já foi assunto aqui nesta Casa e incluí aqui nesta justificativa, a Indicação 16/2019, que é com relação aos toldos em frente às escolas! Há quanto tempo nós estamos aqui nesta Câmara de Vereadores, antes da colega Lili chegar aqui ainda, colega, pedindo essas providências, e não acontecem. São coisas básicas, se tu faz uma escola, tu tem que ter um espaço para que as pessoas possam desembarcar do ônibus, do carro e chegar até a escola sem se molhar, isso aí é básico! Tu faz uma quadra, tem que ter a rede para a bola não sair, proteger, é básico! Tem o Posto de Saúde? Tem que ter o atendimento antecipado das pessoas que chegam cedo e que são pessoas idosas, doentes, para que elas tenham, além do acolhimento, colega Hélio, o banheiro, uma água para tomar, a gente sabe de casos aqui na praça que as pessoas estão aqui cedo da manhã sem ter banheiro para ir e aí batendo em bares, em lugares para tentar chegar. Então voto favorável ao Requerimento, só eu entendo que nós temos que começar a ser mais abrangentes em nossos projetos. Obrigado". A Vereadora **Eliana Lanzana** disse: "- Eu só acho assim, a relevância tanto do toldo para as escolas quanto para as Unidades de Saúde, a relevância é inquestionável, porque é uma necessidade, enfim. Mas eu só quero deixar uma sugestão para os colegas proponentes e, claro, que levem isso, acho que a minha sugestão deve ser analisada no momento de construir o projeto, porque isso aqui vai ter que ter um projeto, enfim. Mas vocês falam em toldo, então eu vou só deixar como sugestão fazer uma pesquisa de resistência e durabilidade, porque a gente tem exemplos, assim, de toldos que ressacaram com o tempo, veio a chuva de pedra, voou tudo, então se perdeu aquilo. Então, quem sabe, claro que pode ser que tenha toldos de diferentes espessuras, enfim, mas eu acho que essa questão do toldo tem que ser analisada, a questão da durabilidade e resistência antes de se colocar em prática, para ver se é o melhor ou se daqui a pouquinho a gente tem que substituir, investir em outro com outro recurso público, porque aquele danificou, então só deixo isso como sugestão. O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- Só para nós também deixarmos claro para a nossa comunidade que as nossas UBS, principalmente aqui da área urbana que abrange maior quantidade de atendimentos, ela abre, e as demais também, abrem às sete horas da manhã e ali sim possui uma sala de espera e banheiros, enfim, água, tudo o que se faz necessário para o atendimento. Eu acho que é extremamente necessário buscarmos uma alternativa e talvez termos uma sala aberta, pelo menos a sala de espera mais cedo, talvez às seis horas da manhã, a possibilidade de uma porta se abrir para que as pessoas possam, então, ali, quando chegarem e entrar. Com relação aos toldos, foi uma solicitação de várias pessoas que, na conclusão das obras que estão sendo feitas, a possibilidade também de se colocar um toldo. Não vejo isso como um problema estrutural, como já foi dito pelo colega Vereador Gilmar, não é um problema estrutural de obras não, são só adequações que vêm ao tempo sendo anexados e melhorados na nossa população e a questão do toldo é mais um anexo, mais um benefício que



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

se quer trazer a esses projetos desenvolvidos nas UBS aqui no nosso Município. Seria isso, senhor Presidente". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos**, no exercício da Presidência, disse: "- Eu gostaria de ajudar no Requerimento, primeiro de tudo parabenizar os três Vereadores e a Vereadora, porque eu acho que vai sair, o Secretário deve ter buzinado na orelha de vocês que ele vai fazer, então está de parabéns, por isso que é bom o cara ser governo, tá gurizada?! E os bancos, que sejam bancos estofados, mais cômodos para as pessoas. E ainda dá para a gente colocar o item quatro: arrumar a calçadas e uma porta com sensor, porque as pessoas ficam ali fora, quando dá chuva com vento elas se molham e tem gente que chega ali às cinco e quinze da manhã, como eu já vi. Também que o Posto providencie com urgência, juntamente com a Prefeitura Municipal, com a Casa da Cultura, o PPCI, quem nenhum tem ainda. Quem fiscaliza o PPCI é a Prefeitura, o Plano de Combate a Incêndio, e faz anos que já saiu, a Casa da Cultura não tem, a Prefeitura não tem, o Posto de Saúde não tem; encaminharam, alguns órgãos já encaminharam, mas ainda não tem. Tem uma vaga que foi pedida há anos na frente do Posto, deixar uma vaga sinalizada para ambulância, para carros particulares, para os táxis, quando trazem os doentes, às vezes tem que deixar lá perto da casa do Antoninho ou deixar no meio da rua para descarregar a pessoa com deficiência e mais tarde também o Secretário vai ter que providenciar garagem para os veículos do Posto de Saúde, porque com a reforma ficou sem garagem e vão ficar aonde os carros? Não vão ficar o resto da vida na frente da Câmara, né gente?! E o toldo, esse toldo aí no Suzana, Coronel, são pedidos de anos, de várias pessoas que pedem. Dá para fazer um toldo de vidro, colega Lili, dá para fazer porta com sensor, quando a pessoa chega, a porta se abre. Eu gostaria que fizessem fechado, de repente os propositores aí que têm mais acesso com o Secretário, com o Executivo, fazer fechado, porque quando dá vento com chuva, as pessoas que estão sentadas se molham. Mas com certeza é muito bom para as pessoas que precisam". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. A Presidência foi retomada pelo titular. O Presidente solicitou a leitura do Requerimento 38/2019, do Vereador Sérgio Antônio Beal. Após a leitura, colocou o Requerimento em discussão. O Vereador **Sérgio Antônio Beal** disse: "- Colegas Vereadores, então, estivemos em Porto Alegre há uns 15 (quinze) dias atrás, juntamente nesta audiência o Vereador Serjão esteve presente comigo, tivemos audiência inclusive com o Vice-Governador do Estado, recebemos também a resposta do Delegado de Polícia e Chefe de Gabinete da Segurança Pública do Estado, aonde salienta que o Município de Marcelino Ramos primeiramente por iniciativa do Poder Executivo Municipal deve aderir ao SIM - Sistema Integrado de Segurança com os municípios, mediante termo de acordo e ajuste. A gente sabe que o nosso Município é um município turístico, fronteira de Estado, temos grande fluxo de turistas e pessoas de fora e eu entendo que é um custo alto talvez, mas existem vários tipos de equipamentos de segurança. Estive conversando com o Zago Antenas de Concórdia há poucos dias também, são vários equipamentos que tem de monitoramento. Que em Marcelino Ramos, já citei em outras vezes, só em pontos estratégicos, como na frente de colégio, chegada e saída de cidade, aqui no centro, na praça, algumas câmeras com um custo menor, que a CPU armazena as imagens até 28 (vinte e oito) dias. É uma questão de segurança pública, eu me preocupo com a segurança do nosso Município, vocês veem que cada vez está vindo mais próximo da nossa região assaltos a banco e a câmera de vigilância, de certa forma, ele inibe muito o vandalismo. Então seria de grande importância que o Poder Executivo analisasse com carinho essa... Eu vi aqui no jornal Bom Dia de sexta-feira, o Município de Erechim, R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) na aquisição de câmeras de videomonitoramento. Nós não precisamos gastar tudo isso, mas eu infelizmente não estou botando muita fé de que vai ir para a frente, porque a maioria dos projetos, requerimentos e pedidos são aprovados por unanimidade mas não executados. Desde os quebra-molas, a gente sabe dos excessos de velocidade, quantos pedidos de quebra-mola feitos, como é que Viadutos e Gaurama fazem onde é domínio do DAER e nada acontece aqui, parece que não pode. Aí na reta da garagem da Prefeitura, vários Vereadores já pediram, eu também já pedi, há poucos dias aí, mais um acidente, lá já teve acidente com morte, teve vários acidentes, há poucos dias envolvendo um funcionário e um munícipe, um acidente que por pouco não podia acontecer um acidente fatal, com danos materiais de grande monta. Isso é segurança pública,



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos

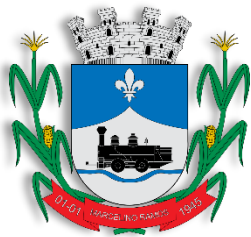
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000

(54) 3372-1623

camaramarcelinoramos@hotmail.com

www.marcelinoramos.rs.leg.br

senhoras e senhores. Câmera de vigilância, hoje, ela é uma necessidade do Município ter algumas câmeras. Então eu peço a compreensão dos Vereadores, me coloco à disposição e vamos tentar ver se a gente consegue monitorar ao menos os principais acessos e rotas aqui do nosso Município. Seria isso, muito obrigado". O Vereador **Antonio Carlos Gomes dos Santos** disse: "- [...] Eu estive em Gaurama em uma reunião com o CONSEPRO Regional, com todos os CONSEPROS de todos os municípios, foi feito em Gaurama ano passado e foi tratado desse item do monitoramento. Nós temos aqui um documento que o Serginho traz de Porto Alegre, no item quatro, que diz 'ficando a cargo dos municípios o interesse da instalação devido ao custo e à operacionalidade local. No item cinco diz: quanto ao investimento nos sistemas, embora o Estado não possua previsão de aporte de recurso financeiro para esta finalidade. Pois bem, se tu colocar as câmeras aqui, o que é ótimo, é ótimo colocar o videomonitoramento. São João da Urtiga é a última das cidades a colocar na região, cidade mais plana, colocou acho que seis. Tem uma instituição financeira que quer dar aporte, vocês podem ver aqui que tem a questão das PPPs, tem uma entidade financeira, mas daí ela quer um retorno. Essas câmeras, elas auxiliam, elas têm que estar interligadas com a Brigada aqui e com a Brigada em Erechim, que tem uma sala com vários monitores, que quando acontece um fato, uma camionete branca Ranger assaltou o Banrisul e foi a ida para o Balneário, essa informação é precisa para o pessoal que está em Erechim no sistema 24 (vinte e quatro) horas lá. Isso nós tivemos uma aula com o pessoal que trabalha dentro desse sistema lá em Erechim, tem um custo, mas tem o seu benefício. É importante? É. Como fazer? O Estado está dizendo que não tem aporte financeiro, então nós temos que achar um outro caminho para colocarmos, de repente, colocar quatro ou seis ajuda muito e conforme foi falado aqui, ainda não chegou aqui, mas poderá chegar aqui também os transtornos, os problemas que nós temos. Nós temos uma ponte aberta, nós temos uma ponte aberta. Me parece que deve estar voltando a fiscalização animal do outro lado nos próximos dias, mas nós temos aí, na divisa do Estado, com várias saídas aqui, então é importante sim, agora o custo temos que ver como é que vamos levantar esse dinheiro, fazer, tem aqui a operacionalidade local também, tá gente. É importante? É, mas o Requerimento eu voto favorável, não tem problema, só nós vamos ter que trabalhar para ver como ajudar me fazer este videomonitoramento. Obrigado". O Vereador **Enio Luiz Wittmann** disse: "- [...] Sem dúvida nenhuma, a importância de se colocar câmeras de monitoramento na área urbana. Dizer também que o Município já é conveniado no Sistema Integrado de Segurança, o Município já está conveniado e já estão sendo tomadas algumas ações, principalmente na área rural do Município, aonde todas as propriedades estão sendo georreferenciadas e nesse georreferenciamento, é informado à polícia militar de uma base e nessa propriedade, então, georreferenciada, estará sendo colocada uma placa com um código, ou seja, lá na comunidade, vamos dizer, de Coronel Teixeira, esteja acontecendo algum imprevisto em alguma propriedade, o próprio vizinho já pode ligar para a polícia, passar o código e a polícia chegará com mais facilidade a essas propriedades, porque se tinha algumas dificuldades de se encontrar as propriedades que estavam tendo, daqui a pouco, um roubo, um furto, enfim. Então esse georreferenciamento o Município já está fazendo através da Secretaria competente para que quando tenha algum imprevisto no interior, seja mais fácil e ágil o atendimento por parte das polícias. Então esse trabalho está sendo feito através do convênio com o Sistema Integrado de Segurança e as câmeras de monitoramento na área urbana, estudar como ser feito, como deve ser encaminhado isso, a gente sabe que é obrigatoriedade da segurança pública é do governo do Estado, não é do Município, mas muitas vezes os municípios precisam buscar alternativas em conjunto para se que possa melhorar a segurança dos seus munícipes e, com certeza, algumas câmeras nas áreas principais da cidade facilitaria bastante. Temos um monitoramento por câmeras que serve como exemplo no Balneário, na parte interna do Balneário, e também no camping novo, que tem facilitado muito a manutenção daqueles locais, aonde não tivemos mais problemas significativos de vandalismo em função dessas câmeras instaladas nesses locais. Então já está aí uma prova dos benefícios das câmeras de monitoramento. Seria isso, senhor Presidente". Não havendo mais Vereador com interesse em se manifestar, o Presidente colocou o Requerimento em votação. Aprovado por unanimidade. Não houve Considerações Finais no Grande Expediente. O Presidente repassou convites locais e, não havendo mais assunto a ser tratado, convocou os Vereadores



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Marcelino Ramos
Praça Padre Basso, 015, Centro, 99.800-000
(54) 3372-1623
camaramarcelinoramos@hotmail.com
www.marcelinoramos.rs.leg.br

para a sessão extraordinária a ser realizada após o encerramento da sessão ordinária, bem como para a sessão ordinária do dia dezoito de novembro de 2019, dando por encerrados os trabalhos da sessão ordinária do dia quatro de novembro de 2019.

HÉLIO MÜLLER
Presidente

ENIO L. WITTMANN
Vice-Presidente

ANTONIO C. G. DOS SANTOS
Secretário